

Agronomia

Composição mineral da casca de raízes de diferentes genótipos de mandioquinha-salsa

Paulo Danilo da Silva Freire - 6º período agronomia, UFLA, iniciação científica PIBIC

Luciane Vilela Resende¹ - Orientador(a) DAG, UFLA. - Orientador(a)

Marcelo Henrique Avelar Mendes¹ - Coorientador, Doutorando, DAG, UFLA

Wellington Ferreira Missasse - Doutorando, DAG, UFLA

Natalie Galhardo Ribeiro - 9º período agronomia, UFLA, iniciação científica

Luca Rossi Rivero de Toledo Santos - 5º período agronomia, UFLA, iniciação científica/ atividade vivencial

Resumo

A cultura da mandioquinha-salsa (*Arracacia xanthorrhiza*) é originária da região andina da América do Sul, é uma olerácea com caule subterrâneo rico em compostos bioativos e minerais. Esta hortaliça foi introduzida no Brasil por volta de 1900 e tem aumentado de importância em algumas regiões brasileiras, principalmente no Sudeste, com incremento da área plantada e do consumo. É popularmente conhecida por diferentes termos como, Mandioquinha, Batata-baroa, Batata-salsa, Cenourinha-amarela, Batata-fiúza, entre outras. É uma cultura de grande relevância no Brasil, geralmente produzidas por agricultores familiares, é rica em carboidratos de fácil digestão, vitaminas (especialmente do complexo B) e minerais. Suas raízes possuem versatilidade no preparo, podendo ser consumidas in natura, processadas ou como matéria-prima na agroindústria. O objetivo deste trabalho foi caracterizar os teores de macro e micro nutrientes da casca das raízes de sete diferentes genótipos (Amarelo, Branco, Carandaí, Colorido, Creme, Laranja e Vermelho) de mandioquinha-salsa oriundos do banco de germoplasma da UFLA. As análises foram realizadas no laboratório de nutrição mineral de plantas da Universidade Federal de Lavras – UFLA. As amostras foram analisadas por digestão via solução nitro perclórica (HNO₃ e HClO₄ 2:1) e no ICP – OES. Observou-se diferenças significativas nos teores de alguns minerais das cascas entre os genótipos. O material genético Laranja apresentou maiores teores de Cálcio e Zinco. Para o teor de Enxofre os genótipos Laranja e Vermelho apresentaram valores mais altos, assim como para o teor de Ferro, os genótipos Vermelho e Carandaí também apresentaram os maiores valores, diferindo dos demais. Os genótipos Creme e Laranja apresentaram os maiores valores de Manganês. Para os nutrientes Fósforo, Potássio, Magnésio, Cobre, Manganês e Sódio não houve diferença significativa entre os materiais estudados. Vale destacar neste estudo que o genótipo Laranja apresenta comportamento superior quanto aos teores de nutrientes, sendo um genótipo de grande importância para programas de melhoramento visando a pós-colheita e o incremento de nutrientes nas raízes

Palavras-Chave: *Arracacia xanthorrhiza*, nutrientes, raízes.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/QdqwF9ft53Q>